

LUTO

L.1

Ariès, Philippe. *The Hour of our Death*. Nova York: Oxford University Press, 1981

Este livro aborda as mudanças ocorridas em relação à morte e ao morrer desde o início do cristianismo até os dias de hoje. Revela o desenvolvimento, os estágios na percepção da vida em relação à morte, sendo que cada estágio representa uma redefinição virtual da natureza humana.

O autor explorou igrejas, rituais religiosos, túmulos, testamentos, cartas de amor, literatura e pinturas para estudar e compreender as mudanças ocorridas durante este milênio.

L.2

Bromberg, Maria Helena Pereira Franco. *A Psicoterapia em situações de perdas e luto*. São Paulo: Editorial Psy II, 1994

Este livro aborda o luto, suas fases e características, buscando por meio de uma revisão bibliográfica, discutir as diferentes contribuições teóricas sobre o enlutamento (psicanalítica, etiológica e sistêmica), conseqüências clínicas e possibilidades de intervenção.

A autora mostra a importância do luto como fenômeno inter-relacional e o aborda no âmbito familiar. Analisa as conseqüências da “onda de choque emocional” e aponta o uso de rituais como um recurso terapêutico.

L.3

Bromberg, Maria Helena Pereira Franco; Kovács, Maria Júlia; Carvalho, Margarida M. J. de; Carvalho, Vicente A. de. *Vida e Morte – Laços de Existência*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.

Obs.: 2 exemplares

O livro aborda o tema da morte e vem para responder a uma necessidade de revisão e de práticas, e do aprofundamento de reflexões, envolvendo o tema da morte no processo vital, situações-limite como doenças, o confronto com a morte concreta, o suicídio e o processo de enlutamento.

L.4

Crenshaw, David A. *Bereavement: Counselling the Grieving throughout the Life Cycle*. Nova York: Crossroad, 1997

O livro aborda os diferentes tipos de luto durante os diferentes estágios da vida (criança pré-escolar, criança com idade escolar, adolescentes, adultos jovens, adultos e idosos). O autor dá sugestões práticas para que se entenda o luto do outro e discute as conseqüências de um luto não-resolvido nos diferentes estágios da vida e a importância dos contatos sociais. Nos capítulos para crianças e adolescentes o autor se utiliza de exemplos de histórias e metáforas para explicar o processo de luto.

O livro é direcionado para todos os profissionais que trabalham com adultos e/ou crianças enlutadas.

L.5

Worden, J.W. *Grief counseling and therapy; a handbook for the mental health practitioner* (3ª edição). Londres: Routledge, 1993.

O livro aborda o luto, visto como um processo natural e necessário, o qual a maioria das pessoas está sujeita a experienciar de maneira saudável. No entanto, muitas pessoas não têm o suporte necessário para lidar com a dor da perda e isso acaba trazendo outros problemas.

Esse livro traz técnicas e novas áreas de tratamento para os profissionais que lidam com o luto. Nessa edição o autor incluiu novas áreas de discussões, como luto de sobreviventes da AIDS, e uma bibliografia extensa e selecionada ao final do livro.

L.6

Deits, Bob. *Life after loss; a personal guide dealing with death, divorce, job change and relocation*. (edição revisada). Tucson: Fisher Books, 1992.

É posto como um guia pessoal para encontrar vida após a perda. É um livro que propõe a recuperação positiva de uma perda dolorosa, seja esta a morte de uma pessoa amada ou um amigo, divórcio, perda de emprego, dentre outras. É um livro para ser lido e feito, por meio dos exercícios propostos para trabalhar seu luto.

L.7

Dickenson, Donna e Johnson, Malcolm. *Death, Dying & Berevment*. Londres: Sage Publications em associação com The Open University, 1993.

O livro aborda tanto os aspectos práticos como os aspectos metafísicos da morte. Tópicos como novos métodos de alívio da dor, conselhos para como “quebrar” notícias ruins, eutanásia são considerados, assim como, o mistério da morte e suas implicações.

É adotada uma aproximação interdisciplinar, incluindo perspectivas da literatura, teologia, sociologia e psicologia. Contribuições de profissionais que estão diretamente ligados à morte, como enfermeiras e médicos são dadas para a formação deste livro.

L.8

Doka, K. J. *Disenfranchised Grief; Recognizing Hidden Sorrow*. Nova York: Lexington Books, 1989.

Este livro trata dos lutos não permitidos pela sociedade, seja o de relações homossexuais, ex-marido, pessoas com HIV positivo, dentre outras. O que ocorre é uma perda significativa de um vínculo que não pode ser reconhecido e validado por outro.

Os capítulos da sessão introdutória delineiam o conceito de luto não franqueado. O capítulo 1 define isto, descrevendo os conceitos em que este pode ocorrer. No capítulo 2 expõe o conceito de luto não franqueado *in general theoretical treatments of grief*. Nos capítulos seguintes o autor explora as dimensões intrapsíquicas do luto não autorizado. A partir destes, explora-se a natureza e as implicações clínicas de variadas situações de luto não autorizados, como também as atitudes e reações do profissional diante das perdas.

L.9

Doka, K. J. *Living with grief after sudden loss: suicide, homicide, accident, heart attack, stroke*. Washington: Hospice Foundation of America, 1996.

Este livro apresenta a teleconferência realizada em 1996 sobre “Vivendo com o Luto depois de uma Morte Repentina”. Foi produzido pela Fundação de Hospícios do Estados Unidos.

L.10

Figley, C.R.; Bride, B.E.; Mazza, N. *Death Trauma – the Traumatology of grieving*. USA: Taylor & Francis, 1997.

O objetivo do livro é criar um campo paralelo entre a tanatologia e a traumatologia. Para isso, o livro divide-se em 4 partes que buscam: (1) prover uma ponte teórica entre estes dois campos, provendo uma terminologia conceitual como definido luto normal X luto disfuncional, e definindo o significado e a variedade da morte relacionada com desordens de stress pós-traumático (PSTD); (2) confirmar e ilustrar os padrões idênticos de relações entre aqueles que sobrevivem à morte de alguém que ama e aqueles que sobrevivem a outros tipos de eventos traumáticos; (3) aplicar modelos teóricos à experiência de luto e ampliar a

utilidade destes modelos de enlutamento para experiências traumáticas; (4) identificar e aplicar os mais utilizados, efetivos estudos em literatura de traumatologia para o estudo, diagnóstico e tratamento de estressores de luto e o mesmo para o tratamento de estressores traumáticos como a morte de outros.

L.11

Golden, T. R. *Swallowed by a Snake; The Gift of Masculine Side of Healing*. Kensington: Golden Healing Publishing L.L.C, 1996.

Este livro aborda o lado masculino de lidar com a perda e também se dispõe a ajudar a lidar com a dor desta perda. O modo masculino de lidar não é tão visível, é mais quieto, está menos conectado com o passado e mais conectado com o futuro. Não é passivo, tende a agir para a ação e o autor constata que as pessoas que usam, predominantemente, o lado masculino para lidar com a perda são suspeitos, até por profissionais da saúde, de não estar verdadeiramente lidando com a perda. Esse livro aborda o que pode ajudar e o que pode atrapalhar o homem a lidar com seu luto, porém vale ressaltar que há muitas mulheres que usam o modelo masculino de enfrentamento de uma perda.

O livro é dividido em três partes: na primeira há três capítulos dedicados ao entendimento da experiência de perda, de ter sido “engolido por uma cobra”; a sessão seguinte é composta por quatro capítulos que enfatizam o enfrentamento da perda a partir do modelo masculino e , a última sessão, aborda os fatores culturais e os rituais que são utilizados.

L.12

Kogan, Ilany. *The struggle against mourning*. USA: Jason Aronson, 2007.

A autora discute as condições que levaram às sociedades e pessoas a terem seu direito e habilidade de se enlutarem roubados. O livro explora a defesa maníaca de lutos não resolvidos e as mudanças psíquicas ocorridas quando se enluta. A autora busca discutir qual

o papel do analista no processo de luto de seu paciente e como esse profissional pode ajudar o paciente a entrar em contato com sua dor e seu luto a partir da exploração das defesas que resultam de um luto não-resolvido.

L.13

Doka, Kenneth (ed.). *Disenfranchised Grief – new directions, challenges and strategies for practice*. USA: Research Press, 2002.

O livro foi escrito por diversos estudiosos que fazem uma revisão teórica do conceito de luto não franqueado e que oferecem diversas técnicas de intervenção valiosas e novas ilustrações práticas.

L.14

Jaramillo, I. F. *De cara a la muerte; Cómo afrontar las penas, el dolor y la muerte para vivir más plenamente (Perguntas & Respostas)*. Colômbia: Intermédio Editores, 1999.

A autora escreve este livro para qualquer pessoa que deseja aproximar-se do fenômeno da morte como uma realidade humana. O livro divide-se em três partes: “Diante da morte”, se ocupa das atitudes frente à morte mais comuns em nossa cultura e em boa parte da América Latina; “O morrer humano”, se dedica a nos aproximar da experiência pessoal de enfrentar-se cara a cara com a morte: o diagnóstico médico, as decisões que temos de tomar, os dilemas que surgem e as alternativas para um bom morrer; e o último capítulo, “Perda, dor e recuperação”, aborda o papel que as experiências de dor e perda exercem em nossa vida emocional e também a função da tristeza. Neste capítulo também se fala dos diversos tipos de perda, bem como a morte de um bebê, de um filho, dos pais e do cônjuge.

L.15

Kalish, R. A. *Midlife Loss - Coping Strategies*. Califórnia: Sage Publications, 1989.

O livro aborda as perdas que podem ocorrer na meia-idade, na vida adulta e as estratégias para lidar com isso. Para isso discute os modelos da vida adulta/meia idade de hoje e os estresses inerentes à essa fase de vida.

L.16

Rosenblatt, Paul. *Parent grief – narratives of loss and relationships*. Lillington: Edwards Brothers, 2000.

O livro explora o luto devastador de pais que perderam seus filhos e as conseqüências que a morte da criança traz para os pais como um casal. O livro é baseado em entrevistas realizadas com 29 casais que perderam ao menos um filho. O livro examina as histórias dos casais sobre morte e a evolução de seu luto.

L.17

Kübler-Ross, E. *Death; The Final Stage of Growth*. Nova Jersey: Spectrum Book, 1975.

Por uma visão e experiência da própria autora e comparando as diferentes culturas e outras visões da morte e do morrer, o livro providencia algumas respostas para perguntas como:

- Por que tratamos a morte como tabu?
- Quais são as origens de nossos medos?
- Como a gente expressa o luto e aceita a morte de uma pessoa próxima?
- Como a gente pode se prepara para a nossa própria morte?

Esse livro traz os pontos de vista de rabinos, médicos, enfermeiras, cuidadores e sobreviventes. A autora mostra que com a aceitação da nossa finitude, nós podemos crescer e a morte pode oferecer uma chance para descobrir o verdadeiro significado da vida, vendo a morte como parte do desenvolvimento humano.

L.18

Lee, Carol. *La muerte de los seres queridos – Cómo afrontarla y superarla*. Barcelona: Plaza & Janés Editores S. A., 1995.

Esse livro aborda a questão do luto, como enfrentar e superar a perda de um ente querido. A autora baseia-se em 130 entrevistas com profissionais e vítimas de alguma perda, e por meio destas, chega às reações mais comuns dos enlutados, enfocando o luto de forma positiva.

L.19

Markham, U. *Luto; esclarecendo suas dúvidas*. São Paulo: Agora, 2000.

Este é um guia positivo e humano que oferece ajuda vital e tranquilidade; encorajando a pessoa que sofreu uma perda a entender os estágios do luto e a lidar com as emoções. O livro traz informações sobre como aceitar a perda de um ente querido, como compreender os estágios do luto, como lidar com uma criança enlutada, como lidar com a perda de um filho e traz ainda um capítulo sobre suicídio e casos especiais.

L.20

Marris, Peter. *Loss and Change* (edição revisada). Londres: Routledge, 1993.

O livro mostra que entender o luto ajuda a compreender os processos de mudanças, pessoais e sociais, ajuda também a lidar com estes com mais compaixão, tanto para conosco como para os outros. O autor vê o luto como um processo de reiteração psicológica em que há o desejo de recuperar-se da perda do relacionamento e escapar das lembranças tão difíceis da perda.

O objetivo central do livro é desenvolver um argumento sobre as relações existentes entre o conservantismo (aspecto da nossa habilidade de sobreviver em qualquer situação), a perda e inovação. O livro explora as implicações do enfrentamento de uma perda, as

mudanças ocorridas quando há uma ruptura e também que a reorganização social psicológica é fundamentalmente similar ao processo de perda e de luto.

Temas abordados: Impulso conservador, perda, tribalismo, luto e ambivalência, conservadorismo na inovação, incoerência e mudança social, lidar com mudanças.

L.21

Miller, J.E. *One you love is dying; 12 thoughts to guide you on the journey*. Fort Wayne: Willowgreen Publishing, 1997.

O autor reuniu 12 idéias que ajudam a cuidar de uma pessoa querida que está morrendo e, ao mesmo tempo, encontrar caminhos para cuidar e se preocupar consigo mesmo.

Objetivo central: Ajudar as pessoas que tem alguém próximo morrendo nesse processo tão difícil que é enfrentar o morrer de uma pessoa querida. Ao longo do livro o autor tenta responder as questões que, em geral, são feitas por estas pessoas, acerca da morte e também dá conselhos para que a pessoa possa dar continência à pessoa doente e cuidar de si.

L.22

Nadeau, J.W. *Families making sense of death (understanding families)*. Thousand Oaks: Sage Publications, 1998.

Este livro foca o luto na família por meio da lente da “family meaning-making”, isto é, como o membro desta família dá sentido à experiência. Este processo interativo não ocorre somente no processo de luto e sim em vários eventos familiares.

A autora primeiramente se dedicou a entender como cada um significava esta perda para posteriormente capturar o sentido que esta família construía junto.

Este livro serve para quem tenha interesse em luto familiar, mas também aqueles com interesse em como as famílias constroem a realidade diante de um evento familiar maior.

L.23

Neimeyer, R. A. *Lessons of Loss – a guide to coping*. USA: Primis Custom Publishing, 1998.

Este livro fala sobre perdas, como reagir a elas e como nós podemos nos adaptar as mesmas. Abrange muitas formas de perda na vida humana como morte, doença, deficiência, destruição de casa, propriedade ou carreira e também destruição de casamento, amizades e outros relacionamentos íntimos.

Apesar da diversidade de perdas, há algumas semelhanças nos modos como as pessoas são afetadas pelo seu pesar. Será explorado tanto as semelhanças como as divergências que caracterizam a experiência humana diante da perda.

O objetivo do autor é descrever os contornos gerais do enlutamento, não somente em termos de comportamento individual como também em termos de impacto nos relacionamentos das pessoas envolvidas. É igualmente importante discutir formas de enfrentamento.

L.24

Neimeyer, R.A. (ed.). *Meaning Reconstruction & The Experience of Loss*. Washington: American Psychological Association, 2001.

Esse livro demonstra que o processo da dinâmica do luto é individual. O livro mostra que os sintomas do enlutado têm um significado e que a reconstrução desse significado tem importância essencial no processo da elaboração da perda.

Os leitores encontrarão discussões compreensivas de programas de pesquisa sobre este tema, particularmente os tipos de luto que estão envolvidos em perdas traumáticas. Profissionais encontrarão modelos, conceitos e estudos de caso de pessoas que estão sofrendo por perdas reais. Um novo paradigma é oferecido para tratar das pessoas que sofreram uma perda e para reconstruir o seu significado.

L.25

Hartnett, J. *Grief in the workplace: 40 hours plus overtime*. South Burlington: The Good Mourning Series, 1993.

O livro é um manual para profissionais sobre como manter a produtividade, lidar com o stress do dia-a-dia e oferecer uma ajuda para as pessoas (amigos) enlutadas no local de trabalho.

L.26

Parkes, C.M. *Bereavement; Studies of Grief in Adult Life* (2ª edição). Londres: Penguin Books, 1993.

Este livro aborda o tema da morte, o processo de luto e os sentimentos vivenciados após uma perda que podem levar a um luto traumático, tendo que recorrer a uma ajuda psicológica.

O objetivo central deste livro é entender as raízes do luto, sugerir formas de lidar com sentimentos avassaladores que impedem um cotidiano saudável, apresentar meios de se chorar a perda sem mergulhar nas profundezas da dor e depressão e, principalmente, os passos a serem dados para que possa crescer com experiência e emergir renovado.

L.27

Malkinson, Ruth; Rubin, Simon S.; Witztum, Eliezer (ed.) *Traumatic and nontraumatic loss and bereavement – Clinical theory and practice*. USA: Psychosocial Press, 2000.

O livro traz diversas pesquisas de diversos autores sobre o campo do luto. Além disso, o livro faz uma discussão sobre o luto e os efeitos de um trauma. Através do texto, busca-se fazer uma ligação entre os estudos sobre trauma e os estudos sobre luto e sobre as experiências individuais e os mitos culturais.

L.28

Parkes, C.M.; Relf, M. e Couldrick, A. *Counselling in terminal care and bereavement*. Leicester: B.P.S. Books, 1996.

Discutindo o impacto da doença terminal, o livro considera os diferentes pontos de vista de cada membro da família. Todos se importam com o doente terminal necessariamente se tornam um membro temporário da família.

Esse livro ajuda os profissionais a lidarem com pessoas enlutadas, dando a escuta e suporte emocional, mas ressalta a diferença do trabalho realizado por terapeutas e as orientações dadas por enfermeiras e doutores.

Aborda também problemas comuns como: como velar o corpo, o funeral, as necessidades da família. Os principais temas abordados são: a família em transição, a equipe de cuidados, aconselhamento, doença terminal, como lidar com a família antes e depois do luto, problemas enfrentados durante o aconselhamento.

L.29

Parkes, C.M. *Luto: estudos sobre a perda na vida adulta* (Novas buscas em Psicoterapia, vol.56). Tradução de Maria Helena Pereira Franco Bromberg. São Paulo: Summus, 1998.

Este livro aborda o tema da morte, o processo de luto e os sentimentos vivenciados após uma perda que podem levar a um luto traumático, tendo que recorrer a uma ajuda psicológica.

O objetivo central deste livro é entender as raízes do luto, sugerir formas de lidar com sentimentos avassaladores que impedem um cotidiano saudável, apresentar meios de se chorar a perda sem mergulhar nas profundezas da dor e depressão e , principalmente, os passos a serem dados para que possa crescer com experiência e emergir renovado.

L.30

Pakes, C.M. e Markus, A. *Coping with loss; helping patients and their families*. Londres: B.M.J. Books, 1998.

Pesquisas demonstraram que dando a ajuda certa, no tempo certo, pode-se reduzir significativamente os danos psicológicos que podem ser causados com a morte se alguém próximo. Assim, esse livro examina os tipos de perdas que os profissionais de saúde se deparam, explica as reações naturais deles frente à morte e mostra como identificar as pessoas que estão tendendo para um luto complicado, de risco. O livro enfatiza a importância da comunicação, o papel do médico da família e o processo de luto.

L.31

Pincus, L. *A família e a morte – como enfrentar o luto*. Tradução: Fátima Murad. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

A autora retoma o tema família e morte analisando o que acontece quando a morte interrompe (repentinamente ou não) relacionamentos muito próximos. Busca refletir sobre temas com o choque e a resposta inicial à perda de um ente querido; a incapacidade dos sobreviventes em aceitar a morte; a assimilação dos hábitos do falecido; ou as projeções, idealizadas e regressões ligadas ao sentimento de perda.

Mostra também como as perdas podem ser bem compreendidas se vistas levando-se em conta as relações particulares dos envolvidos resultantes de padrões familiares únicos. Para tal ela aborda os padrões de interação no casamento e a interação como conceito para compreender a perda.

L.32

Stroebe, Margaret; Hansson, Robert; Scut, Henk; Stroebe, Wolfgang (ed.). *Handbook of bereavement research and practice – Advances in Theory and Intervention*. Washington: American Psychological Association, 2008.

O livro tem por objetivo sintetizar o conhecimento científico sobre as manifestações de luto a partir de abordagens teóricas e métodos científicos. É importante ressaltar que o livro traz novos e diferentes conteúdos na pesquisa contemporânea sobre luto.

L.33

Rando, Therese. *Treatment of Complicated Mourning*. Illinois: Research Press, 1993.

O livro trata do luto complicado, fala das variáveis que estão presentes nesse tipo de luto para sua possível identificação. Foi escrito para profissionais e os cuidadores que trabalham com pessoas enlutadas que não estão respondendo à intervenção mais longa, intensa e diferente. Nessa situação, as intervenções de nível primário e secundário falharam e uma intervenção terciária é demandada.

L.34

Grollman, Earl. *Alguém que eu amava morreu*. Belo Horizonte: Crescer, 1998.

O livro é voltado a pessoas que perderam alguém que amavam para tentar ajuda-las a compreender e trabalhar o luto e a juntar os fragmentos de sua vida após a perda.

L.35

Ross, Cheri B. e Baron-Sorensen, J. *Pet Loss and Human Emotion; Guiding Clients Thought Grief*. Filadélfia: Accelerated Development, 1998.

Esse livro aborda o luto por um animal de estimação. A sociedade geralmente não aceita esse tipo de luto, tratando-o como uma infantilidade.

O livro aborda o luto por um animal como legítimo, que pode ser intenso e pode debilitar o indivíduo, trazendo estresse e sentimentos de isolamento e desentendimento. Esse livro foi escrito por profissionais para ajudar as pessoas a lidar com a perda de um animal de estimação. O autor cita estudos de caso, descrevendo várias técnicas que ajudam os profissionais a lidar com um paciente, de qualquer idade, que vivencia esse tipo de luto.

L.36

Shapiro, Ester. *Grief as a family process – A developmental approach to clinical practice*. Nova York: The Guilford Press, 1994.

Este livro apresenta o luto como um processo natural em que o terapeuta pode ajudar a família a lidar com a perda e até crescer com ela. A autora usa o exemplo de variadas culturas, para que o apego que se tinha com a pessoa que morreu não se transforme em desapego, e sim faça com que a família se sustente e se desenvolva.

O livro tem como foco o adulto, a criança e a família enlutada, trazendo perspectivas socioculturais sobre a morte. Capítulos que tratam de crianças enlutadas enfatizam a importância dos pais em determinar as possibilidades que a criança terá de vivenciar e elaborar a perda. As famílias enlutadas são vistas à luz da teoria sistêmica, levando em conta o desenvolvimento familiar. Estratégias são compartilhadas para que haja a estabilidade, parte necessária para a família ajustar-se e estruturar-se com a morte de um membro da família.

Capítulos sobre os fatores culturais e sociais em que o luto está envolvido, mostram que as crenças culturais podem ser recursos favoráveis ou barreira para dar suporte à família enlutada. O capítulo final fala sobre os tratamentos exemplo, dando exemplos clínicos que estão nos livros. O trabalho clínico traz uma nova perspectiva e ajuda na elaboração do luto.

Assim, esse modelo sistêmico de desenvolvimento permite a profissionais de diversas áreas acolher e dar suporte às famílias enlutadas, ajudando a criar novos recursos para estabilizar-se novamente.

L.37

Sherr, Lorraine. *Agonia, muerte y duelo*. México: Manual Moderno, 1992.

O livro aborda de maneira clara e prática os diferentes aspectos que rodeiam a morte. Por meio dos capítulos a autora coloca pautas que ajudam a orientar as pessoas que

sofreram a morte de um bebê ou de uma criança, de doentes de câncer ou de AIDS, mortes causadas por desastres, suicídio, homicídio ou outras formas de perda.

A autora e seus colaboradores proporcionam aos profissionais da área novas técnicas para estabelecer um serviço de orientação para ajudar familiares e pacientes, assim como fundamentos para capacitar de maneira adequada quem os atende.

L.38

Stroebe, Wolfgang; Stroebe, M. S. *Bereavement and Health - The psychological and physical consequences of partner loss*. Canada: Cambridge University Press, 1987.

O livro se constitui numa revisão acerca do impacto da perda no parceiro/companheiro sobrevivente. Os autores apresentam uma visão própria, enfatizando os contatos sociais e a natureza interpessoal do luto. Examinam as conseqüências médicas e psicológicas do luto.

L.39

Stroebe, Margaret; Stroebe, Wolfgang; Hansson, Robert. *Handbook of bereavement - theory, research and intervention*. Nova York: Cambridge University Press, 1993.

Este livro constitui uma revisão abrangente de conhecimento científico das conseqüências de perder uma pessoa amada por meio da morte.

A fenomenologia do luto, distinções entre luto normal e patológico, bem como as técnicas são detalhadamente escritas neste livro. Os capítulos abordam não só os efeitos prejudiciais à saúde física e mental como também outras conseqüências associadas à perda. Eles exploram a vulnerabilidade e os estilos de enfrentamento (coping) de diferentes indivíduos e grupos. Fala também de luto matrimonial, sobreviventes de HIV e do holocausto.

L.40

Tatelbaum, Judy. *The courage to grieve - creative living, recovery and growth, through grief*. Londres: Cedar, 1989.

Após a experiência de um difícil luto pessoal, a autora decide escrever este livro para falar do luto e como enfrenta-lo, vendo a espiritualidade como um dos possíveis suportes para auxiliar as pessoas a encararem o luto e sobreviver.

L.41

Viorst, Judith. *Perdas necessárias*. Tradução: Aulyde Soares Rodrigues. São Paulo: Melhoramentos, 1986.

Obs.: 2 exemplares

A autora propõe-se a encarar a perda de frente, ou seja, conhecê-la e refletir sobre ela. A perda não se restringe a morte de alguém e sim a muitas outras coisas de nossas vidas; perdemos por abandonar e ser abandonados, por mudar e deixar as coisas pra trás e seguir nosso caminho. Também há perdas conscientes ou inconscientes dos sonhos românticos, expectativas impossíveis, ilusões de liberdade e poder e do nosso próprio eu jovem.

Essas perdas são partes da vida e este livro fala sobre o elo vital entre nossas perdas e ganhos, fala das coisas que desistimos para poder crescer. Perder é difícil e doloroso, mas é por meio disto que nos tornamos seres humanos plenamente desenvolvidos.

Serão discutidas as seguintes perdas neste livro: perdas relativas ao afastamento do corpo e do ser da mãe, e da transformação gradual de um ser à parte; as relativas ao conforto com as limitações do nosso poder e potencial e relativas ao ato de ceder ao que é proibido e ao impossível; as ligadas à renúncia dos sonhos ou dos relacionamentos ideais a favor das realidades humanas, das conexões imperfeitas; e as perdas múltiplas da 2ª metade da vida (perda final, o abandono, a desistência).

L.42

Cox, Gerry; Bendiksen, Robert; Stevenson, Robert G. *Complicated grieving and bereavement*. New York: Baywood, 2002

O livro examina o luto complicado em populações especiais como os doentes mentais e os sobreviventes a uma tentativa de suicídio, por exemplo. O livro apresenta sugestões práticas para aqueles que buscam manejar o luto frente a uma morte traumática.

L.43

Walsh, Froma; McGoldrick, Monica. *Morte na família: Sobrevivendo às perdas*. Tradução: Cláudia Oliveira Dornelles. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Este livro trata do impacto que tem uma morte na família e também o impacto na saúde mental. As autoras consideram o processo normal e o disfuncional em relação a cada família e ao contexto cultural.

O livro é direcionado a profissionais que trabalham com membros de famílias que estão lidando com uma perda. Propõe-se a quebrar o tabu que silencia a terapia familiar e outros profissionais em relação ao tema da morte, obscurecendo o reconhecimento das perdas, bloqueando a comunicação com famílias e as habilidades dos profissionais em ajudá-los.

L.44

Ward, Barbara. *Healing grief; a guide to loss and recovery*. Londres: Vermilion, 1993.

O livro introduz o lado positivo da perda, assim ensina como ter um luto saudável, como aceitar as emoções complicadas que acompanham a perda e traz significado para a vida.

A autora procura trazer conselhos para lidar com as diversas perdas que ocorrem em diferentes situações como separação, desastre, tratamento de doenças, deficiência física e morte. Também os efeitos da morte em crianças bem como maneiras através das quais os adultos podem oferecer ajuda e dar suporte aos mais jovens. Cada capítulo é complementado com o estudo de caso e traz uma seção de conselhos práticos sobre como ajudar os outros e nós mesmos a elaborar e a enfrentar a perda.

Temas abordados: vivendo com a perda, o processo de luto, reconhecendo a perda, a experiência de morte, mortes inesperadas e os rituais (funerais).

L.45

Wolfelt, Alan. *Understanding Grief; A compassionate guide of coping with the death of someone loved; helping yourself heal*. Bristol: Accelerated Development, 1992.

Trata-se de um guia para lidar com a morte de uma pessoa querida. Tem o propósito de dar uma oportunidade para que a pessoa enlutada estude e compreenda o seu próprio luto. Este livro se diferencia dos demais, pois não tenta falar para o leitor como pensar e sentir, ele permite que este explore esse momento de perda, para que o leitor possa se apropriar da sua experiência, sendo que esta é única para cada pessoa.

L.46

Morgan, John D.; Laungani, Pittu (ed.). *Death and bereavement around the world*. New York: Baywood, 2002.

Os editores do livro reuniram pensadores do mundo inteiro para produzirem este livro que é o primeiro volume de uma série de cinco livros que visa apresentar e analisar as maneiras como as pessoas experienciam a morte e o luto. Trabalhar em situações de luto requer um conhecimento da vida física, social, educacional e espiritual do indivíduo enlutado, pois considera-se que as expressões de luto variam de acordo com a pessoa, sua subjetividade e seu passado.

L.47

Worden, J.W. *El tratamiento del duelo: asesoramiento psicológico y terapia*. Barcelona: Paidós, 1997.

O livro aborda o apoio psicológico e a terapia para pessoas enlutadas. Para isso, discute a teoria do apego, as perdas, as tarefas do luto e as reações normais em luto. O

autor tem como objetivo demonstrar que é possível facilitar o luto normal e como o processo terapêutico pode resolver um luto patológico.

L.48

Beder, Joan. *Voices of bereavement – a casebook for grief counselors*. New York: Brunner-Routledge, 2004.

Trata-se de um livro com uma coleção de estudos de casos de luto nos quais o autor atuou. Cada caso reflete uma experiência única.

L.49

Bowers, M.K.; Jackson, E.N.; Knight, J.A.; LeShan, L. *Counseling the Dying*. New Jersey: Jason Aronson Inc., 1994.

Os autores buscam discutir e fazer do livro um recurso para o interesse do profissional e seu paciente em buscar e entender o sentido da morte e a base filosófica deste.

L.50

Tavares, Gláucia. *Do luto à luta*. Belo Horizonte: Casa de Minas, 2001.

O livro conta, na sua primeira parte com uma exposição sobre o tema ganhos e perdas trazidos pela morte. A autora é psicóloga e escreve a partir da experiência que teve ao perder a filha. A segunda parte traz uma série de textos escritos por diferentes autores abordando o mesmo tema, e a terceira é uma coletânea de depoimentos de pessoas que sofreram perdas, viveram a dor do luto e compartilham a experiência de ganhos e perdas.

L.51

Martin, Terry L.; Doka, Kenneth J. *Men don't cry...women do – transcending gender stereotypes of grief*. USA: Brunner/Mazel, 2000.

Os autores colocam as diferentes formas de reagir e elaborar o luto, do homem e da mulher, frente uma perda. Num primeiro momento o livro traz uma exposição sobre as definições de perda, luto, quais as reações que podem aparecer. Considera-se que há diferentes modos de reagir, e estes sofrem influência da personalidade, gênero, cultura e os estereótipos populares referentes às reações de cada gênero. São examinadas duas maneiras de lidar com a perda: a intuitiva e a instrumental (estereotipadas como feminina e masculina respectivamente). A parte final trata das de quais seriam as mais adequadas intervenções terapêuticas para cada tipo de enlutado.

L.52

Stroebe, M.S.; Hansson R. O.; Stroebe, W. e Schut, H. *Handbook of Bereavement Research – Consequences, Coping and Care*. Washington DC: American Psychological Association, 2001.

O livro traz uma revisão ampla das diversas áreas para se chegar ao luto, examinando as adaptações normais até as manifestações complexas de perda. Diferentes áreas profissionais focam basicamente três importantes temas no luto: conseqüências, enfrentamento e cuidado. O livro é uma reunião do que se está sendo estudado e pesquisado nos últimos tempos sobre o luto.

L.53

Koury, Mauro G.P. *Sociologia da Emoção - O Brasil Urbano sob a Ótica do Luto*. Petrópolis: Vozes, 2003.

O livro fala sobre a classe média urbana e seus rituais de sofrimento e representações sociais do processo de luto. O livro é baseado em uma ampla pesquisa sobre as representações e o imaginário da população urbana de classe média, das mudanças e permanências nos hábitos, costumes e rituais do luto no Brasil do início do século XXI.

L.54

Baughner, Robert. *A guide to understanding guilt during bereavement*. Newcastle: Robert Baughner, 2003

O livro visa ajudar pessoas enlutadas que sentem culpa. Não se trata de retirar a culpa de ninguém, porém, o autor defende ser necessário olhar de forma profunda para o sentimento de culpa para identificar se esse sentimento não está camuflando outras reações de luto. O autor defende que a culpa é uma das questões mais complicadoras do processo de luto.

L.55

Franco, Maria Helena Pereira (org.). *Estudos Avançados sobre o Luto*. São Paulo: Livro Pleno, 2002.

Este livro é resultado do trabalho de um grupo de psicólogos, interessados no tema de formação e rompimento de vínculos, particularmente aqueles relacionados ao luto. Participantes do Laboratório de Estudos e Intervenção sobre o Luto- LELu da PUC-SP, criado pela organizadora em 1996.

L.56

Fonseca, José Paulo da. *Luto Antecipatório*. São Paulo: Livro Pleno, 2004

A pessoa que está à morte, juntamente com aqueles que lhe são caros, vive um processo de luto antecipatório, que é assim classificado justamente por ocorrer anteriormente ao marco objetivo da dada da morte. Neste trabalho, o leitor poderá conhecer a fundo a experiência do autor e o domínio teórico que desenvolveu sobre o tema do Luto Antecipatório.

L.57

Oliveira, Tereza Marques. *O Psicanalista diante da Morte - intervenção psicoterapêutica na preparação para a morte e elaboração do luto*. São Paulo: Mackenzie, 2001

O livro tem como objetivo: refletir sobre o papel do terapeuta frente à complexidade de uma situação em que se fazem presentes diferentes solicitações, partilhar uma experiência clínica, mostrar o processo de luto normal e a conseqüente retomada do crescimento e avaliar a participação da família no processo de luto, atuando como um agente que pode dificultar, facilitar ou até impedir a elaboração do luto.

L.58

Dietrich, David R.; Shabad, Peter C. (org). *The Problem of Loss and Mourning- Psychoanalytic Perspectives*. Madison: International Universities Press, 1989.

O livro pretende trazer novas e substanciais contribuições para iluminar algumas importantes e até agora inexploráveis áreas com base em textos de diversos renomados colaboradores que clinicam e pesquisam na área de perdas e luto.

L.59

Bianchi, Carlos J. *El proceso del duelo*. Buenos Aires: Corregidor, 2003.

O livro é um depoimento do autor sobre a perda repentina de um de seus filhos. O livro pretende levar à uma reflexão acerca da insensibilidade generalizada frente à uma morte e acerca dos caminhos para se transcender a dor.

L.60

Caselatto, Gabriela (org). *Dor silenciosa ou dor silenciada?* São Paulo: Livro Pleno, 2005.

O livro tem como objetivo falar sobre as perdas e os lutos não reconhecidos por enlutados e sociedade, como por exemplo o luto pelo natimorto, pelo aborto e perda

perinatal, o luto pelo abandono na infância, pela separação nas relações amorosas e o luto do profissional de saúde.

L.61

Barone, Karina Codeço. *Realidade e Luto - Um estudo da transicionalidade*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

O livro procura repensar o trabalho de luto a partir de uma perspectiva em que a ilusão é constitutiva da subjetividade humana. Para sua investigação, a autora parte do estudo do conceito de realidade de Freud e Firenczi. No conceito de ilusão ela encontra a porta que lhe permite lançar luz sobre o fenômeno do luto, para compreendê-lo em sua fecundidade clínica

L.62

Jaramillo, Isa F (ed.). *Morir bien – un compromise personal*. Bogotá: Editorial Planeta Colombiana S.A, 2006

O livro discute o que é morrer bem e afirma que esta é uma vontade legítima. Morir bem discute a decisão de se acabar com uma situação de sofrimento e deterioração na qual a pessoa é obrigada a acordar todas as manhãs prisioneiras em um corpo inútil e torturado. O livro tem como objetivo ajudar as pessoas a organizarem um panorama sobre o final de suas vidas para quês este seja digno e para que corresponda às necessidades individuais de cada um, suas histórias pessoas e suas vontades.

L.63

Wolfelt, Alan D. *Healing your grieving heart for teens - 100 Practical Ideas*. Colorado: Companion Press, 2001

O livro traz cem idéias práticas para auxiliar os adolescentes a entenderem e expressarem seus dolorosos e complicados processos de Luto, já que, acredita-se que para os adolescentes a morte de alguém que amam é especialmente difícil.

L.64

García, Luz. *Armero, un luto permanente*. Bogotá: Quebecor World Bogotá S.A, 2005.

O livro traz a memória individual e coletiva de uma tragédia que matou em dez minutos mais de 25 mil pessoas. Trata-se da tragédia causada na cidade de Armero pela erupção do vulcão Nevado del Ruiz no dia 13 de novembro de 1985. A enfermeira Luz Garcia, autora do livro, que perdeu sua mãe e amigos rompe o silêncio após 20 anos da tragédia neste testemunho que junta a sua voz às vozes de outros 22 sobreviventes.

L.65

CASULO (org). *Coragem para recomeçar - Atos e relatos de pais e mães que sobreviveram à morte de seus filhos*. São Paulo: Quadrado.com, 2006.

Não existe uma única receita para o enfrentamento do luto. Cada ser humano é único e vai lidar com seus sentimentos de maneira muito própria. Choque, negação, raiva, culpa e depressão são as reações mais comuns que aparecem ao longo do processo de luto, e estudos mostram que quando a pessoa não lida com esses sentimentos, tudo fica ainda mais difícil e complicado. Nesse livro poderemos ver atos e relatos diferentes de pais e mães que sobreviveram à perda de seus filhos.

L.66

Clark, S. *Depois do Suicídio: Apoio às pessoas em luto*, Gaia, São Paulo 2007.

Este livro preenche uma lacuna na literatura sobre suicídio e o luto e há nele um forte elemento de crescimento pessoal e positividade, com ênfase na auto-educação, auto-ajuda e cuidados pessoais.

L. 67

Assumpção, E.A. *Os que partem e os que ficam: a morte não é problema para os que partem, e sim para os que ficam*. Belo Horizonte: Edição Fênix, 2007.

O livro traz reflexões sobre os temas da tanatologia e a biotanatologia, da morte, do luto, da eutanásia, distanásia, ortotanásia e autanásia, suicídio e cuidados paliativos.

L. 68

Baughner, B.; Hankins, C.; Hankins, G. *Understanding anger during bereavement*. (edição dos autores) Washington, 2000.

O livro traz uma compreensão da função e do sentido da raiva no processo de luto de uma pessoa.

L. 69

Colgrove, M.; Bloomfield, H.; McWilliams, P.; *How to survive the loss of a love – 58 things to do when there is nothing to be done*.

O livro busca definir a perda considerando que esta nem sempre é óbvia ou imediata. Ele também descreve 58 passos que visam facilitar a vida, encorajar a melhora e maximizar o crescimento após a perda de alguém que se ama.

L. 70

Shapiro, Ester, R. *Grief as a family process*. The Gilford Press, New York, 1994.

O livro é escrito para profissionais que trabalham com pessoas enlutadas. O objetivo do livro é introduzir os leitores a uma variedade de perspectivas clínicas e teóricas sobre o luto.

L. 71

Rando, T.A. *Loss and Anticipatory Grief*. United States: Lexington Books, 1986.

O livro busca explicar todos os aspectos do luto antecipatório tais como: perspectivas, processos, investimento, o efeito desse luto para o paciente a família e o cuidador. Também traz as intervenções clínicas possíveis ao longo desse processo e as questões que ele envolve.

L. 72

Worden, J.W. *Terapia de luto; um manual para o profissional da saúde mental* (2ª edição). Tradução de Max Brenner e Maria Rita Hofmeister. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

O livro fala dos mecanismos do luto e os procedimentos para ajudar os pacientes a realizarem as “tarefas do luto”, de modo a facilitar a passagem pelo processo de luto normal. Aborda também o luto não-resolvido, que pode levar os problemas que necessitem de psicoterapia e como o terapeuta pode diagnosticar e tratar problemas relacionados a reações de luto exageradas, crônicas, mascaradas e retardadas. Informações à respeito da AIDS, do luto nos idosos e uma bibliografia atualizada também são dadas neste livro.

ATUALIZADO: NOVEMBRO/2009